



Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia



Embrapa

Amazônia Oriental

A Embrapa Amazônia Oriental e sua missão

A Embrapa Amazônia Oriental, com mais de seis décadas de atuação na região, é um dos mais importantes centros de pesquisa agroecológica da Embrapa. Com sede em Belém, Pará, a instituição concentra sua atuação na Amazônia Oriental e, em particular, no Estado do Pará.

Este centro de pesquisa, em sintonia com os demais centros da Embrapa e instituições governamentais e não-governamentais que realizam pesquisa agroflorestal na Amazônia e em outras regiões do Brasil, tem como missão "viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do agronegócio da Amazônia Oriental, por meio de geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade".

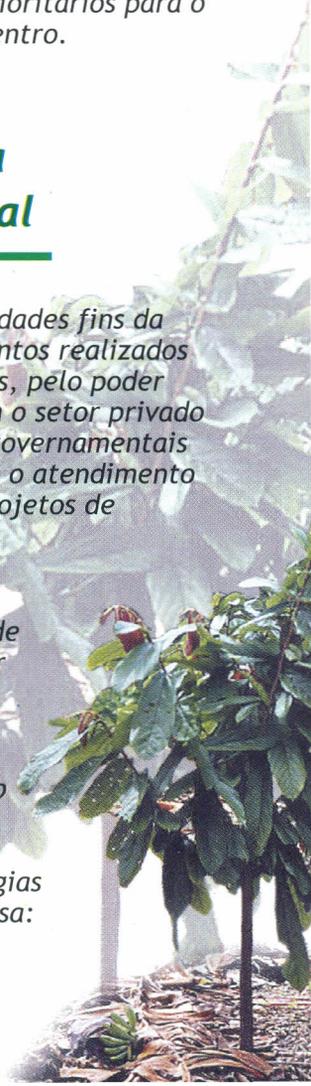
A agricultura familiar é um dos focos prioritários para o cumprimento da missão institucional do centro.

Atividades Referenciais da Embrapa Amazônia Oriental

Pesquisa e Desenvolvimento são as atividades fins da Embrapa Amazônia Oriental. Os investimentos realizados na geração de conhecimentos e tecnologias, pelo poder público isoladamente ou em parcerias com o setor privado e com instituições governamentais e não-governamentais nacionais e internacionais, têm propiciado o atendimento das demandas da sociedade através dos projetos de pesquisa.

O reordenamento da programação de pesquisa, uma de nossas ações mais importantes, assim como a transferência de tecnologias, são orientados para satisfazer as necessidades dos setores demandantes de ciências básicas e tecnológicas.

Para melhor cumprir sua missão e prestar o devido apoio ao desenvolvimento rural regional, a Embrapa Amazônia Oriental executa atividades de geração e transferência de conhecimentos e tecnologias nos seguintes temas prioritários de pesquisa:





Recursos Naturais e Meio Ambiente

Geração de conhecimentos, principalmente sobre o potencial e as limitações da vegetação, do clima e do solo para o desenvolvimento agropecuário e florestal.

Recursos Genéticos e Biotecnologia

Geração de conhecimentos e tecnologias sobre os recursos genéticos de interesse econômico, componentes da biodiversidade da flora e da fauna regionais, através da identificação, da caracterização e da domesticação.

Produção Florestal e Agroflorestal

Geração de conhecimentos e de tecnologias sobre o manejo de florestas naturais, silvicultura e sistemas de produção florestal e agroflorestal.

Produção de Cultivos

Geração de conhecimentos e de tecnologias para o planejamento e desenvolvimento de sistemas de produção de cultivos alimentares e industriais com culturas anuais e perenes.

Produção Animal

Geração de conhecimentos e de tecnologias com vistas ao desenvolvimento de sistemas sustentáveis de produção animal para carne e leite.

Agroindústria

Geração de processos alternativos para a transformação de produtos agropecuários e florestais, com agregação do valor de mercado, principalmente através do incentivo tecnológico a pequenas indústrias regionais.



Recursos Humanos e Estruturas Físicas

Para a execução das atividades dos projetos de geração e de transferência de conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos, a Embrapa Amazônia Oriental conta com mais de quinhentos empregados distribuídos em dois grupos ocupacionais: técnico-científico e suporte à pesquisa.

A maioria dos pesquisadores possui treinamento especializado em disciplinas importantes para o desenvolvimento agropecuário, florestal e agroindustrial da Região, obtido em cursos de pós-graduação, em nível de Mestrado e Doutorado.

Como estrutura física de apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento, a Embrapa Amazônia Oriental dispõe de modernos laboratórios especializados nas seguintes áreas: Agroindústria, Botânica, Climatologia, Ecofisiologia, Entomologia, Fitopatologia, Nutrição Animal, Propagação de Plantas, Recursos Genéticos e Biotecnologia, Sementes de Culturas Agrícolas, Sementes Florestais, Sensoriamento Remoto e Solos.

Dispõe também de uma rede de campos experimentais localizados em regiões estratégicas do Estado do Pará, mais precisamente na Transamazônica (bases físicas em Altamira e Uruará), Médio Amazonas (bases físicas em Alenquer, Belterra e Monte Alegre), Belém-Brasília (bases físicas em Capitão Poço, Paragominas e Tomé-Açu), Zona Bragantina (base física em Terra Alta), Baixo Tocantins (base física em Moju), Marajó (base física em Salvaterra), Sul do Pará (base física em Redenção) e Sudeste do Pará (base física em Marabá).

Possui, ainda, uma Biblioteca, criada em 1942, com um grande e importante acervo especializado em Ciências Agrárias e afins, particularmente nas áreas de Botânica, Ecologia, Economia, Edafologia, Floresta e Tecnologia dos Alimentos.



Parcerias: um paradigma

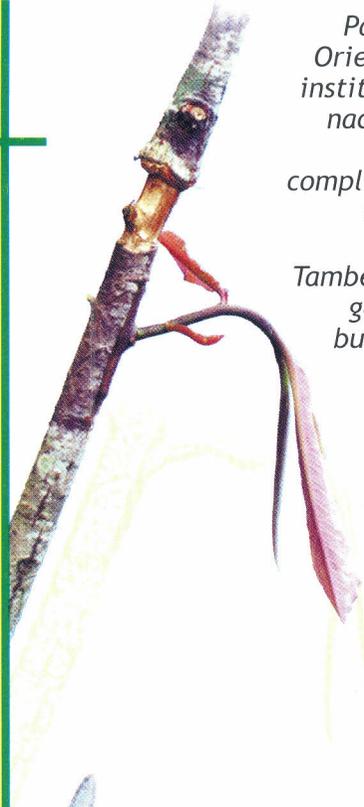
O desenvolvimento das parcerias institucionais tem sido considerado como um paradigma e uma necessidade, tendo-se tornado uma frutífera experiência na Embrapa Amazônia Oriental.

Para viabilizar sua missão, a Embrapa Amazônia Oriental mantém cooperação técnica com diversas instituições governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, universidades e com o setor privado. Um trabalho interativo e complementar que busca novos conceitos, enfoques, métodos e sistemas de produção com vistas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Também a necessidade de atender às prioridades do governo leva a um direcionamento dos acordos, buscando desenvolver um trabalho conjunto com os municípios através de suas associações, com resultados altamente satisfatórios.

Essas parcerias vêm levando a Embrapa Amazônia Oriental a concentrar suas atividades em áreas estratégicas e básicas do agronegócio regional.

Esses acordos têm procurado, primordialmente, uma cooperação mais harmoniosa e eficaz, com objetivos bem formulados e conjugando ações que atendam ou melhorem as propostas de pesquisa, como também aumentem a captação de recursos extra-Tesouro.



Desenvolvimento Agropecuário, Florestal e Agroindustrial da Amazônia: um grande desafio

A região amazônica brasileira, que representa cerca de metade do território nacional, esconde, sob a exuberância de sua cobertura vegetal, frágeis e diversificados ecossistemas, como as florestas de terra firme e áreas inundáveis, os campos de várzea e as savanas mal e bem drenadas.

A utilização sustentável desses ecossistemas para fins de desenvolvimento agropecuário, florestal e agroindustrial, representa um grande desafio para as instituições de pesquisa e desenvolvimento regional. Este desafio requer organização, competência e investimentos que permitam ampliar o grau de conhecimento sobre a região e, como consequência, o convívio mais harmonioso do homem com o meio ambiente. Este é o grande desafio da Embrapa Amazônia Oriental.



Comunicação Empresarial e Negócios Tecnológicos

Acompanhando as diretrizes da Embrapa, no âmbito da transferência de tecnologia, a Embrapa Amazônia Oriental desenvolve diversas ações visando à internalização da política de negócios tecnológicos e de comunicação empresarial. Em 1998, com a aprovação do novo Regimento Interno, foram criadas as áreas de Negócios Tecnológicos e de Comunicação Empresarial.

A interiorização da pesquisa e a transferência de tecnologia desenvolvidas pela Embrapa Amazônia Oriental têm como base os Núcleos de Apoio à Pesquisa e Transferência de Tecnologia - NAPT's, que são verdadeiros "pontos de negócios tecnológicos" em regiões prioritárias.

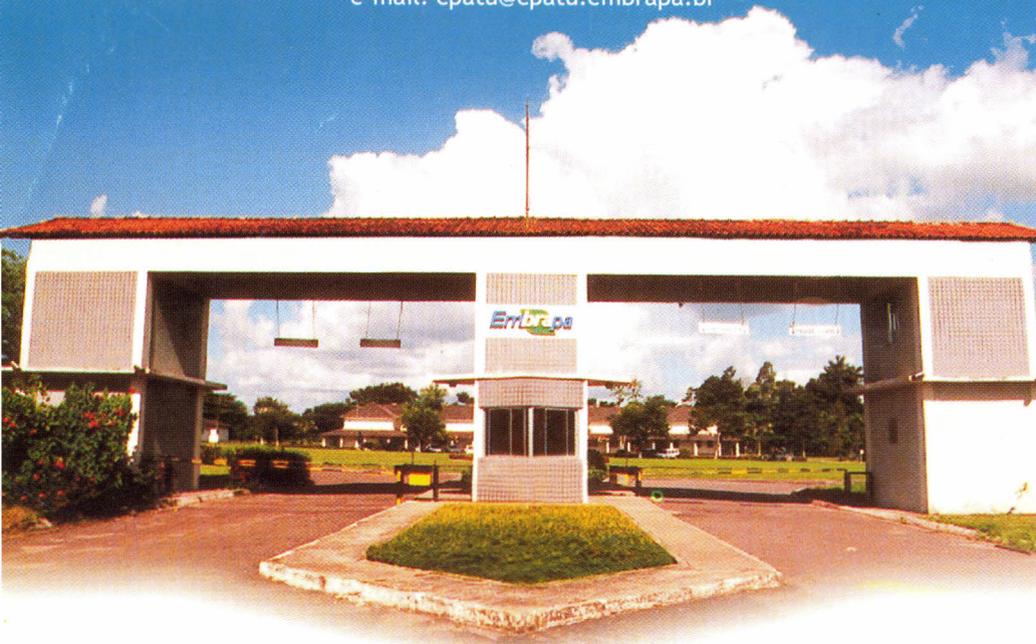
Essa experiência pioneira, que reúne diversos segmentos do setor produtivo das mais importantes microrregiões do Pará, tem parceria em forma de consórcios que visam a identificação e o desenvolvimento de negócios para transferência de tecnologia agropecuária. São sete os núcleos: Zona Bragantina (sede em Castanhal), Belém-Brasília (sede em Paragominas), Médio Amazonas (sede em Santarém), Sul do Estado (sede em Redenção), Sudeste do Estado (sede em Marabá), Transamazônica (sede em Altamira) e Baixo Tocantins (sede em Moju).



Embrapa

Amazônia Oriental

Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n. Caixa Postal 48.
Fone: (91) 299-4500. Fax: (91) 276-9845.
CEP 66095-100. Belém. PA.
e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO**

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil